

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: IMPACTOS DA ORIENTAÇÃO SOBRE O IRPF NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NA COMUNIDADE REGIONAL

Emilene Murer¹
Leandro Hupalo²

Recebido em: 22 jul. 2025
Aceito em: 15 set. 2025

RESUMO: A curricularização da extensão tem se afirmado como uma estratégia essencial para integrar ensino, pesquisa e ação social no ensino superior brasileiro. No campo das Ciências Contábeis, a orientação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) oferece oportunidades concretas para a aplicação de conhecimentos técnicos e o desenvolvimento da cidadania fiscal. Este artigo tem como objetivo relatar e analisar a experiência extensionista realizada por acadêmicos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade situada em Caçador/SC, durante o mês de abril de 2025. A atividade envolveu atendimentos gratuitos à comunidade e a colaboradores de empresas da região, com foco na regularização fiscal, esclarecimento de dúvidas e preenchimento da declaração do IRPF. A metodologia adotada foi qualitativa, de natureza exploratória, baseada na observação direta, registros institucionais e relatórios dos discentes. Os resultados evidenciam impactos significativos tanto na formação acadêmica dos estudantes — por meio do desenvolvimento de competências técnicas, éticas e comunicacionais — quanto na inclusão social e no fortalecimento da educação fiscal da população atendida. A ação também reforçou o papel do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) como elo entre a universidade e a comunidade, promovendo justiça tributária e ampliando o alcance das políticas públicas por meio da extensão universitária.

Palavras-chave: Curricularização da extensão. Educação fiscal. Ciências Contábeis.

CURRICULARIZATION OF EXTENSION IN ACCOUNTING SCIENCES: IMPACTS OF IRPF GUIDANCE ON ACADEMIC TRAINING AND THE REGIONAL COMMUNITY

ABSTRACT: The curricularization of extension has emerged as an essential strategy to integrate teaching, research, and social action in Brazilian higher education. In the field of Accounting Sciences, guidance on the Individual Income Tax (IRPF) offers concrete opportunities for the application of technical knowledge and the development of tax citizenship. This article aims to report and analyze the extension experience carried out by students of the Accounting Sciences course at a university located in Caçador, Santa Catarina, during April 2025. The activity involved free assistance to the community and employees of local companies, focusing on tax regularization, clarification of doubts, and completion of the IRPF declaration. The methodology adopted was qualitative, with an exploratory nature, based on direct observation, institutional records, and

1 Mestra em Desenvolvimento e Sociedade. Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). <https://orcid.org/0000-0003-2122-214X>. E-mail: emilene@uniarp.edu.br.

2 Doutorando em Desenvolvimento e Sociedade. Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). <https://orcid.org/0000-0002-8914-577X>. E-mail: leandrohupalo.lh@gmail.com.

student reports. The results show significant impacts both on the academic training of students—through the development of technical, ethical, and communication skills—and on social inclusion and the strengthening of tax education among the population served. The action also reinforced the role of the Accounting and Tax Support Center (NAF) as a bridge between the university and the community, promoting tax justice and expanding the reach of public policies through university extension.

Keywords: Curricularization of extension. Tax education. Accounting Sciences.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária tem se consolidado como um importante eixo articulador entre o ensino, a pesquisa e as demandas sociais, promovendo a formação de profissionais mais críticos, éticos e comprometidos com a realidade de seu entorno. No campo das Ciências Contábeis, essa integração se revela ainda mais relevante, diante da complexidade do sistema tributário brasileiro e da carência de orientação acessível à população sobre suas obrigações fiscais. Neste contexto, ações extensionistas voltadas à orientação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) têm assumido papel pedagógico e social estratégico, ao proporcionar aos estudantes vivência prática e à comunidade, acesso gratuito à informação qualificada (Duho *et al.*, 2022; Fadel *et al.*, 2021).

Este estudo tem por objetivo relatar e analisar a experiência extensionista desenvolvida por acadêmicos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade situada em Caçador/SC, durante o mês de abril de 2025. A atividade envolveu atendimentos gratuitos à comunidade e a trabalhadores de empresas locais, com foco na orientação e preenchimento da declaração do IRPF, sob supervisão docente. A proposta visou tanto o aprimoramento das competências técnicas dos estudantes quanto a promoção da educação fiscal e da cidadania tributária.

A ação encontra respaldo nos princípios da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, que trata da educação de qualidade, e no ODS 8, que visa promover trabalho decente e crescimento econômico. Ao oferecer orientação gratuita sobre tributos e regularização fiscal, a atividade contribuiu para o empoderamento econômico dos beneficiários e para a redução das desigualdades no acesso à informação tributária, reforçando o compromisso social da universidade com sua comunidade (Palazzo *et al.*, 2024; Bezerra; Sousa; Colares, 2022; Camillo *et al.*, 2021).

Apesar dos avanços na institucionalização da curricularização da extensão,

ainda são escassos os estudos que analisam de forma sistematizada os impactos dessas ações no campo da contabilidade, especialmente em municípios de médio porte do interior do país (Bazzotti; Paim, 2024; Honorato; Santos, 2024). Pouco se discute, por exemplo, como a participação dos estudantes em projetos de educação fiscal influencia sua formação profissional e sua compreensão crítica da função social da contabilidade (Marques; Stallivieri, 2024). Assim, este artigo busca contribuir para o preenchimento dessa lacuna, ao documentar uma prática concreta de extensão com potencial de transformação acadêmica e comunitária.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é de natureza qualitativa, configurando-se como um relato de experiência com finalidade aplicada, por gerar resultados imediatos no contexto em que foi realizada (Goldenberg, 1997; Minayo, 2007). O estudo tem caráter exploratório pois, conforme Gil (2007), busca compreender e relatar os impactos da atividade extensionista sobre o IRPF, promovida por acadêmicos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade localizada na Meio Oeste de Santa Catarina. A metodologia qualitativa permite captar a complexidade das interações sociais e educacionais envolvidas, proporcionando uma análise mais profunda sobre os efeitos formativos e sociais das ações desenvolvidas (Camalhão; Camalhão, 2023).

A coleta de dados ocorreu por meio da observação direta das atividades realizadas durante o mês de abril de 2025, quando os acadêmicos participaram de atendimentos orientativos em empresas da região e em plantões na universidade. As ações incluíram triagem documental, preenchimento da declaração do IRPF, esclarecimento de dúvidas, além de orientações sobre pendências no Cadastro de Pessoas Física (CPF), regularização de Microempreendedores Individuais (MEIs) e deduções legais. Os dados foram registrados por meio de formulários de atendimento, relatórios individuais dos estudantes e registros institucionais das atividades. Esta abordagem possibilitou identificar tanto os principais desafios enfrentados pela comunidade quanto os ganhos pedagógicos proporcionados aos discentes.

Para a análise dos dados, foi adotada uma abordagem descritiva e interpretativa, com base na triangulação das informações coletadas nos relatórios dos estudantes, registros das ações e depoimentos espontâneos dos atendidos (Triviños, 1987). A análise buscou evidenciar as contribuições da atividade para o

desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais nos acadêmicos, bem como os efeitos sociais da orientação fiscal prestada à população. Essa estratégia metodológica está alinhada ao propósito de compreender a extensão universitária como um processo formativo integrador entre ensino, pesquisa e responsabilidade social.

A atividade foi desenvolvida no âmbito de uma universidade localizada no município de Caçador, Santa Catarina. De acordo com a Figura 1, Caçador está inserida na região Meio Oeste do estado e possui forte representatividade industrial e comercial, o que potencializa a inserção acadêmica em ações sociais e educacionais com foco no desenvolvimento regional (Hupalo; Hoffmann; Bonin, 2024).

Figura 1 – Localização geográfica de Caçador, Santa Catarina



Fonte: os autores (2025).

O curso de Ciências Contábeis em questão tem se destacado por iniciativas voltadas à educação fiscal, por meio do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) e da curricularização da extensão, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018 (Brasil, 2018). Desta forma, o presente projeto reforça o compromisso institucional com a formação cidadã dos estudantes e a promoção de justiça fiscal junto à comunidade local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade extensionista teve como foco a orientação sobre IRPF junto à comunidade regional. Realizada durante o mês de abril de 2025, a ação envolveu visitas a diversas empresas, atendimentos presenciais e plantões universitários, totalizando 301 pessoas assistidas. Essa atuação reforçou o papel transformador da universidade na sociedade, ao proporcionar acesso à informação tributária de forma gratuita e acessível, especialmente para trabalhadores com menor poder aquisitivo.

A curricularização da extensão universitária é um tema crucial nas discussões contemporâneas sobre a formação de estudantes no ensino superior. Esta abordagem busca integrar as atividades de extensão como parte do currículo, reforçando a função social das universidades em suas comunidades. A experiência da atividade extensionista desenvolvida pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, focando na orientação sobre o Imposto de Renda, exemplifica como a extensão pode oferecer acesso a informações fundamentais para populações com menor poder aquisitivo (Pinheiro; Narciso, 2022; Waner-Mariquito *et al.*, 2021; Bezerra; Sousa; Colares, 2022).

As ações ocorreram em diferentes contextos e horários para ampliar o alcance. Em uma empresa do ramo de fabricação de móveis de madeira localizada em Caçador/SC, por exemplo, os atendimentos aconteceram após o expediente, nos dias 9 e 11 de abril, totalizando 47 orientações à colaboradores da mesma. Já em uma indústria do ramo de base florestal, situada em Santa Cecília/SC, a ação foi realizada no turno matutino de 10 de abril, com 17 atendimentos, também com foco em colaboradores da empresa. Em ambas as ocasiões, observou-se que muitos trabalhadores tinham dúvidas relacionadas ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica referente ao Microempreendedor Individual (CNPJ-MEI), rendimentos acumulados e pendências no CPF, o que evidencia a complexidade da legislação tributária e a carência de apoio técnico confiável para essa população (Cabello; Nakao, 2021).

Outro destaque foi o atendimento em uma empresa do setor de embalagens de celulose em Caçador/SC, realizado durante o horário de almoço nos dias 15 e 17 de abril. A ação, além de prestar 22 atendimentos entre os colaboradores, despertou o interesse da organização sobre o tema da educação financeira, resultando em convite para uma palestra sobre e-consignado. Esse desdobramento demonstra o potencial das iniciativas de extensão para fomentar o conhecimento e melhorar as

condições financeiras da comunidade, confirmando a relevância de ações contextualizadas que promovem educação financeira (Carvalho *et al.*, 2024).

A Semana de Extensão da universidade consolidou os resultados do projeto (UNIARP, 2025). No dia 22 de abril, cinco atendimentos foram realizados em uma farmácia de Caçador/SC, e à noite ocorreu um plantão aberto à comunidade na cantina da universidade, com mais 19 atendimentos. No dia seguinte, uma empresa de base florestal com destaque para a produção de portas, também localizada em Caçador/SC, cedeu seu laboratório de informática para atendimento à comunidade do bairro no qual está inserida e seus funcionários, totalizando 38 pessoas assistidas. De acordo com Pinto (2024), esses momentos intensificaram a aproximação entre universidade e comunidade, promovendo educação fiscal em escala ampliada.

O projeto culminou com o V Encontro Profissional da Contabilidade da Região Meio Oeste Catarinense (V ENCONTABI), evento realizado nos dias 24 e 25 de abril, que contou com a participação de 153 pessoas em palestras e apresentações culturais sobre a temática da Reforma Tributária. Essa iniciativa agregou dimensão formativa ao projeto, ao oportunizar que os alunos aprofundassem a compreensão de temas contemporâneos e refletissem sobre seu papel enquanto futuros profissionais contábeis comprometidos com a justiça fiscal e a cidadania.

Além da prestação direta de serviços, os estudantes relataram ganhos significativos em termos de competências técnicas e socioemocionais. Muitos se depararam com situações desafiadoras, como contribuintes com pendências graves no CPF, desconhecimento sobre isenções ou restituições e medo de autuação. A experiência prática associada ao aprendizado teórico foi crucial para o aprimoramento das competências de análise crítica, comunicação e ética profissional dos alunos, refletindo a eficácia do modelo de curricularização da extensão universitária (Moratta; Silva; Santoyo, 2023).

Em termos pedagógicos, a curricularização da extensão possibilitou uma vivência concreta do conteúdo estudado em sala de aula, aproximando teoria e prática. Os discentes utilizaram sistemas oficiais da Receita Federal, preencheram declarações, organizaram documentos e sanaram dúvidas reais, consolidando competências como análise crítica, comunicação e ética profissional. Essa interação direta com o público externo ampliou a visão de mundo dos estudantes, ao colocá-los diante das desigualdades e carências informacionais que atravessam a sociedade. Nesse sentido, a proposta de um ensino que se articula com a realidade social é vital

para a formação de profissionais mais empáticos e tecnicamente preparados para lidar com a complexidade de nossa sociedade contemporânea (Cerqueira *et al.*, 2023).

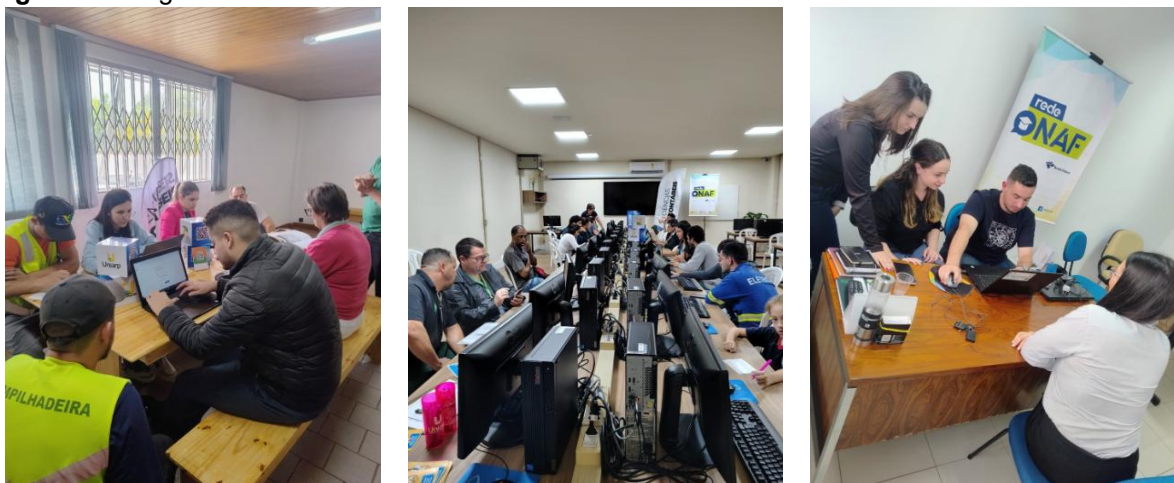
Outro ponto relevante é que a ação contribuiu para o fortalecimento do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), sob responsabilidade do curso de Ciências Contábeis, consolidando-o como referência regional em orientação tributária gratuita. Por meio do NAF, a parceria entre universidade e Receita Federal se traduz em benefícios concretos para a comunidade, especialmente para contribuintes que não têm condições de arcar com serviços contábeis privados. Assim, a extensão se constitui como instrumento de inclusão e justiça social, contribuindo para a inserção de vulneráveis em uma rede de apoio integral, reconhecendo as dificuldades enfrentadas e promovendo uma abordagem colaborativa na resolução de dilemas fiscais e tributários, conforme Baril *et al.* (2021).

A interdisciplinaridade também se fez presente. Os temas abordados exigiram dos alunos conhecimentos de legislação tributária, contabilidade básica, planejamento financeiro e direitos sociais. Isso demandou uma postura investigativa e colaborativa, estimulando a busca de soluções integradas para as dúvidas apresentadas. Dessa forma, a ação contribuiu para uma formação mais abrangente e coerente com os desafios do mercado de trabalho contemporâneo.

Estudos demonstram que a educação interdisciplinar aumenta a capacidade crítica e de resolução de problemas dos estudantes, o que é fundamental em um mundo profissional cada vez mais complexo. Rafiq (2024) destaca que, ao alavancar conhecimentos de diferentes disciplinas, os alunos podem abordar questões complexas de maneira mais integrada e criativa. Esta abordagem não apenas motiva a busca de soluções inovadoras, mas também promove um ambiente educacional que valoriza o trabalho em equipe e a colaboração (Klaassen, 2018; Pereira *et al.*, 2019).

Em síntese, os resultados demonstram que a extensão universitária, ao ser inserida de forma estruturada e articulada à matriz curricular, é capaz de promover impactos significativos tanto na formação discente quanto na comunidade atendida. No caso do curso de Ciências Contábeis, a atividade de orientação sobre o IRPF revelou-se uma ferramenta potente de aprendizagem significativa, engajamento social e fortalecimento do compromisso ético-profissional dos futuros contadores.

A Figura 2 apresenta registros fotográficos das atividades de extensão.

Figura 2 – Registros das atividades de extensão

Fonte: os autores (2025).

De acordo com a Figura 2, as atividades extensionistas realizadas pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis refletem uma tendência crescente na formação universitária que prioriza a integração entre teoria e prática. A experiência vivenciada pelos alunos no atendimento à comunidade em relação ao IRPF ilustra como iniciativas centradas na extensão podem não apenas promover a educação fiscal, mas também fomentar uma prática colaborativa que enriquece o aprendizado e a formação profissional. Esse fenômeno é corroborado por estudos que afirmam que a curricularização da extensão universitária se configura como um vetor essencial para o desenvolvimento das competências práticas e socioemocionais dos estudantes. Segundo Pinheiro e Narciso (Pinheiro; Narciso, 2022), a introdução de atividades de extensão no currículo melhora o entendimento dos alunos sobre seu papel social, preparando-os para enfrentar os desafios contemporâneos da profissão contábil.

Adicionalmente, observou-se que as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores em relação a questões tributárias, como pendências no CPF e no CNPJ, demonstram a relevância de tais ações extensionistas em contextos em que há uma carência de informação e suporte técnico confiável. A conexão entre as necessidades da comunidade e os conhecimentos adquiridos pelos estudantes em sala de aula é fundamental para a formação de profissionais mais preparados e empáticos, capacitados para lidar com a complexidade do sistema fiscal brasileiro (Rodrigues *et al.*, 2024). Nesse sentido, a extensão se torna não apenas um meio de aplicar a teoria, mas também um espaço de aprendizado contínuo e relevante para os alunos.

Igualmente importante, a interdisciplinaridade presente nas atividades extensionistas ajuda a ampliar a compreensão dos estudantes sobre a realidade social e as interações que ocorrem no campo tributário e contábil. Estudos sugerem que a formação interdisciplinar aumenta a capacidade crítica dos alunos e promove soluções criativas para problemas complexos (Takahashi, 2022). A experiência extensionista em Ciências Contábeis, assim, não se configura apenas como um serviço prestado, mas como um processo educativo que reconhece as desigualdades sociais e busca contribuir para a justiça fiscal. Essa abordagem corrobora as evidências do papel essencial da extensão na formação de indivíduos mais conscientes e responsáveis, aptos a atuar de forma crítica e transformadora na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de curricularização da extensão relatada neste estudo revelou-se uma estratégia pedagógica eficaz para integrar teoria e prática no ensino de Ciências Contábeis. Os estudantes tiveram a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em um contexto real, enfrentando situações desafiadoras e ampliando sua compreensão sobre as implicações sociais da atuação contábil. A atividade promoveu o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e comunicacionais, ao mesmo tempo em que proporcionou um serviço de relevante utilidade pública, contribuindo para a regularização fiscal de trabalhadores e cidadãos de baixa renda.

Do ponto de vista social, a ação impactou diretamente a vida de 301 pessoas, ao prestar orientações sobre o preenchimento da declaração de IRPF, resolver pendências no CPF, auxiliar microempreendedores individuais e esclarecer dúvidas sobre deduções legais. A parceria com empresas locais e a realização de plantões na universidade ampliaram o alcance da atividade, permitindo à comunidade acadêmica exercer um papel ativo na promoção da justiça fiscal e da inclusão social. A adesão da população e o interesse de organizações em ampliar o debate sobre educação financeira demonstram a relevância e a necessidade de continuidade dessa iniciativa.

Entretanto, é importante reconhecer algumas limitações do estudo. A participação dos estudantes ficou restrita a horários comerciais, o que dificultou o envolvimento de todos os discentes. Além disso, o acompanhamento longitudinal dos impactos da ação, tanto na formação acadêmica quanto na vida dos atendidos, ainda

não foi realizado. Para futuras edições, sugere-se a ampliação dos horários de atendimento, a diversificação dos públicos beneficiados, bem como a produção de materiais didáticos complementares. Também se recomenda a replicação da metodologia em outras regiões e a sistematização de dados que permitam avaliar, de forma mais ampla, os efeitos da curricularização da extensão na formação profissional e no desenvolvimento regional.

AGRADECIMENTOS

Aos professores e acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) “Edital 19/2024”.

REFERÊNCIAS

BARIL, Nathalie et al. Estratégias na elaboração de planos de apoio para alunos com desenvolvimento atípico. **International Journal of Developmental and Educational Psychology INFAD Revista de Psicología**, v. 2, n. 1, p. 171-180, 2021. DOI: 10.17060/ijodaep.2021.n1.v2.2082. Disponível em: https://dehesa.unex.es/bitstream/10662/13475/1/0214-9877_2021_1_2_171.pdf. Acesso em: 20 jul. 2025.

BAZZOTTI, Ademir Luiz; PAIM, Marilane Maria Wolff. Curricularização da extensão: a extensão a partir dos estudantes da Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). **InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação-UFMS**, v. 30, n. 59, p. 58-92, 2024. DOI: 10.55028/intermeio.v30i59.21027. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/21027>. Acesso em: 20 jul. 2025.

BEZERRA, Adrielle Nara Serra; SOUSA, Francisca Márcia Lima de; COLARES, Anselmo Alencar. A curricularização da extensão na formação docente: aproximações e contradições para uma praxis emancipadora. **Olhar de Professor**, v. 25, p. 01-22, 2022. DOI: 10.5212/OlharProfr.v.25.20879.072. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/684/68470348070/68470348070.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. 2018. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 jul. 2025.

CABELLO, Otávio Gomes; NAKAO, Silvio Hiroshi. Complexidade, conformidade e arrecadação tributária. **Economia e Sociedade**, v. 30, n. 3, p. 1033-1050, 2021. DOI: 10.1590/1982-3533.2021v30n3art10. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ecos/a/hnG6GcVvV5zQRvsgpStD3Wb/?lang=pt>. Acesso em: 20 jul. 2025.

CAMALHÃO, Serafim; CAMALHÃO, Maria Isabel Palmeira Mota Ferreira. A investigação qualitativa além do mundo acadêmico: a utilidade das competências nas metodologias, métodos e técnicas qualitativas. **Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade**, v. 16, n. se1, p. 91-100, 2023. DOI: 10.14571/brajets.v16.nse1.91-100. Disponível em: <https://brajets.com/brajets/article/view/1174>. Acesso em: 20 jul. 2025.

CAMILLO, Everton da Silva et al. Tendências em educação qualidade para políticas públicas relacionadas aos livros e à promoção da leitura. **Palavra Chave**, v. 10, n. 2, p. 126-126, 2021. DOI: 10.24215/18539912e126. Disponível em: https://www.scielo.org.ar/scielo.php?pid=S1853-99122021000100126&script=sci_arttext. Acesso em: 20 jul. 2025.

CARVALHO, Marcilene Ibiapina Coelho de et al. Sistema Tributário Nacional: reflexões acerca da (in) justiça tributária e social. **Revista Faz Ciência**, v. 26, n. 43, 2024. DOI: 10.48075/rfc.v26i43.32114. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/fazciencia/article/view/32114>. Acesso em: 20 jul. 2025.

DUHO, Samuel Yao Atsu et al. Impactos de ações extensionistas educativas e o uso de metodologias ativas na formação acadêmica e profissional do enfermeiro. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 6, p. 23611-23621, 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n6-141. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/54932>. Acesso em: 20 jul. 2025.

FADEL, Cristina Berger et al. Perfil das publicações da área de Ciências Biológicas e da Saúde em revistas brasileiras de extensão universitária. **Revista Brasileira De Extensão Universitária**, v. 12, n. 1, p. 125-134, 2021. DOI: 10.36661/2358-0399.2021v12i1.11652. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/11652>. Acesso em: 20 jul. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

HONORATO, Andreia Agda Silva; SANTOS, Thiago Aranha dos. Curricularização da extensão universitária no Serviço Social na Unioeste: um resgate histórico crítico da política de educação no Brasil. **Emancipação**, v. 24, p. 1-16, 2024. DOI: 10.5212/Emancipacao.v.24.2422427.007. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/22427>. Acesso em: 20 jul. 2025.

HUPALO, Leandro; HOFFMANN, Adriana; BONIN, Joel Cezar. Desafios educacionais na Microrregião da AMARP, Santa Catarina: análise e perspectivas para o avanço educacional do Ensino Médio na Rede Estadual de Ensino. **Diálogo**,

n. 56, 2024. DOI: 10.18316/dilogo.v1i56.12027. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Dialogo/article/view/12027>. Acesso em: 20 jul. 2025.

KLAASSEN, Renate G. Interdisciplinary education: a case study. **European journal of engineering education**, v. 43, n. 6, p. 842-859, 2018. DOI: 10.1080/03043797.2018.1442417. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/03043797.2018.1442417>. Acesso em: 20 jul. 2025.

MARQUES, Gleicy Corrêa Nunes; STALLIVIERI, Luciane. Estratégias Práticas para a Curricularização da Extensão. **Revista e-Curriculum**, v. 22, 2024. DOI: 10.23925/1809-3876.2024v22e53360. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1809-38762024000100242&script=sci_arttext. Acesso em: 20 jul. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC, 2007.

MORATTA, Nelson Granados; SILVA, Christian Luiz da; SANTOYO, Alain Hernández. O ICMS-Ecológico como instrumento de política pública para a preservação da biodiversidade: um estudo aplicado em pequenas cidades do Paraná, Brasil. **Sociedade & Natureza**, v. 36, p. e70437, 2024. DOI: 10.14393/SN-v36-2024-70437. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sn/a/Cz9hL37fvNyHrt9mSNXjK5N/>. Acesso em: 20 jul. 2025.

PALAZZO, Samantha Ribas et al. Educação como estratégia de desenvolvimento sustentável. **Interação-Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 26, n. 1, p. 51-64, 2024. DOI: 0.33836/interacao.v26i1.830. Disponível em: <https://www.periodicos.unis.edu.br/interacao/article/view/830>. Acesso em: 20 jul. 2025.

PEREIRA, Júlia Constante et al. A curricularização da extensão universitária no curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior comunitária. **ConTexto-Contabilidade em Texto**, v. 19, n. 43, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/90872>. Acesso em: 20 jul. 2025.

PINHEIRO, Jonison Vieira; NARCISO, Christian Silva. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 14, n. 2, 2022. DOI: 10.21680/2178-6054.2022v14n2ID28993. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/28993>. Acesso em: 20 jul. 2025.

PINTO, Alexandre Evaristo. **Desafios tributários decorrentes do ingresso do Brasil na OCDE**: lucros no exterior, preços de transferência, subcapitalização e divulgação obrigatória de planejamentos tributários. Texto para Discussão, 2024. DOI: 10.38116/td2969-port. Disponível em: <https://www.econstor.eu/handle/10419/290138>. Acesso em: 20 jul. 2025.

RAFIQ, Shahid. Investigating the benefits and challenges of interdisciplinary

education in higher education settings. **Journal of Social Research Development (JSRD)**, v. 5, n. 1, p. 14-14, 2024. DOI: 0.53664/JSRD/05-01-2024-08-87-100. Disponível em: <https://nja.pastic.gov.pk/JSRD/index.php/JSRD/article/view/432>. Acesso em: 20 jul. 2025.

RODRIGUES, Aldemir de Souza et al. Educação tributária: estudo aplicado as escolas públicas de nível médio no município de Humaitá/AM. **Aracê**, v. 6, n. 2, p. 2377-2391, 2024. DOI: 10.56238/arev6n2-114. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/810>. Acesso em: 20 jul. 2025.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

UNIARP. Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe. UNIARP realiza Semana da Curricularização da Extensão. **Uniarp**. 2025. Disponível em: <https://uniarp.edu.br/noticia-uniarp/curricularizacao-extensao-uniarp/#:~:text=A%20Universidade%20Alto%20Vale%20do%20Rio%20do,foco%20a%20prepara%C3%A7%C3%A3o%20de%20a%C3%A7%C3%B5es%20e%20projeto>s. Acesso em: 20 jul. 2025.

WANER-MARIQUITO, Renata et al. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL. **CATAVENTOS-Revista de Extensão da Universidade de Cruz Alta**, v. 13, n. 2, p. 1-12, 2021. DOI: 10.33053/cataventos.v13i2.491. Disponível em: <https://revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/cataventos/article/view/491>. Acesso em: 20 jul. 2025.

TAKAHASHI, Erika Yumi. A liga acadêmica no contexto da extensão universitária: Um relato de experiência. **Extensão em Foco**, n. 28, 2022. DOI: 10.5380/ef.v0i28.85658. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/85658>. Acesso em: 20 jul. 2025.